



CAPÍTULO 4

OS BENEFÍCIOS DA IA PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Davi Ferreira Moreira da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Igor Ruan Coelho Brito

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Jean Pimentel da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Ronald Soares Lima

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Neila de Souza Martins

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Peterson Ideta de Oliveira

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Priscila Soares Nascimento

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: A atividade de extensão foi realizada no âmbito da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), durante o semestre letivo de 2025, com o objetivo de promover a compreensão do uso da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio à educação financeira. A ação integrou o eixo temático “Tecnologia e Sociedade” e teve como foco principal o desenvolvimento da consciência financeira por meio da mediação tecnológica.

A metodologia adotada foi dividida em três etapas: preparação teórica prévia em sala de aula, participação em palestra presencial realizada na Nilton Lins, no Shopping Cidade Leste, e elaboração de um relatório reflexivo individual. A coleta de dados baseou-se na observação direta, nas anotações realizadas durante o evento e nos registros escritos pelos discentes. A abordagem utilizada foi qualitativa, com análise de conteúdo voltada à identificação de percepções, aprendizados e relações com os objetivos pedagógicos da atividade.

Os resultados indicaram que os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre o papel da IA na organização das finanças pessoais, reconhecendo o potencial dessas tecnologias para automatizar processos, fornecer recomendações personalizadas, facilitar o controle de gastos e contribuir para decisões financeiras mais seguras. A atividade proporcionou uma experiência prática relevante, favorecendo o letramento financeiro e a reflexão crítica sobre o uso consciente da tecnologia no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial. Educação Financeira. Extensão Universitária. Tecnologia. Formação Acadêmica.

ABSTRACT: The extension activity was carried out within the scope of the Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) during the 2025 academic semester, with the aim of promoting the understanding of Artificial Intelligence (AI) as a support tool for financial education. The initiative was part of the thematic axis “Technology and Society” and primarily focused on developing financial awareness through technological mediation.

The methodology adopted was divided into three stages: prior theoretical preparation in the classroom, participation in an in-person lecture held at Nilton Lins, at Shopping Cidade Leste, and the development of an individual reflective report. Data collection was based on direct observation, notes taken during the event, and written records produced by the students. The approach used was qualitative, with content analysis aimed at identifying perceptions, learnings, and connections with the pedagogical objectives of the activity.

The results indicated that students expanded their knowledge of the role of AI in managing personal finances, recognizing the potential of these technologies to automate processes, provide personalized recommendations, facilitate expense tracking, and support safer financial decisions. The activity offered a relevant practical experience, fostering financial literacy and critical reflection on the conscious use of technology in everyday life.

KEYWORDS: Artificial Intelligence. Financial Education. University Extension. Technology. Academic Training.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era em que a tecnologia avança de forma acelerada e impacta diretamente diversas áreas da vida cotidiana, incluindo a forma como lidamos com as finanças pessoais. Com o crescimento das inovações digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), novas possibilidades têm surgido para transformar o modo como as pessoas gerenciam seu dinheiro, aprendem sobre finanças e tomam decisões econômicas. Neste cenário, destaca-se o papel da IA como ferramenta estratégica para promover a educação financeira, tornando o acesso à informação mais personalizado, automatizado e eficiente.

A falta de conhecimento sobre finanças pessoais ainda é uma realidade em muitos contextos, o que leva uma parcela significativa da população ao endividamento, consumo descontrolado e ausência de planejamento de curto e longo prazo. De acordo com Serasa Experian (2023), cerca de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, o que evidencia a urgência de práticas educativas voltadas ao controle financeiro. Diante disso, é necessário pensar em formas inovadoras de promover o letramento financeiro, e a aplicação de recursos baseados em IA mostra-se como uma alternativa viável e promissora.

A presente experiência insere-se na linha de pesquisa “Tecnologia e Educação”, e tem como objetivo geral refletir sobre os benefícios da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à educação financeira. Os objetivos específicos incluem: compreender como a IA pode facilitar o aprendizado financeiro, identificar ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado com esse propósito e analisar os impactos positivos dessas soluções na vida dos usuários. Para tanto, foi considerada a palestra realizada na Nilton Lins, no Shopping Cidade Leste, como ponto de partida para a reflexão teórica e prática.

A justificativa para esta investigação baseia-se na necessidade de modernizar os métodos de ensino sobre finanças, especialmente entre jovens e adultos que enfrentam dificuldades em compreender e aplicar conceitos básicos do tema. Como destacam Silva e Andrade (2022), a educação financeira precisa ir além da teoria e incorporar práticas interativas que dialoguem com o cotidiano das pessoas. A IA, nesse sentido, pode ser usada para gerar simulações, recomendar decisões personalizadas e até alertar sobre hábitos prejudiciais ao orçamento.

Além disso, autores como Santos (2021) ressaltam que a personalização proporcionada pela IA pode aumentar o engajamento dos usuários, especialmente quando combinada com abordagens gamificadas ou com o uso de assistentes virtuais. Essa convergência entre tecnologia e educação financeira possibilita uma abordagem mais eficaz, interativa e acessível para públicos diversos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais à vida adulta.

Portanto, este trabalho pretende discutir de forma crítica e reflexiva como as tecnologias de Inteligência Artificial podem não apenas transformar a forma de aprender sobre finanças, mas também estimular a autonomia, o planejamento e a consciência no uso do dinheiro, aspectos fundamentais para uma sociedade economicamente mais saudável.

METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida no contexto institucional da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), durante o semestre letivo de 2025, como parte das atividades de extensão vinculadas ao eixo temático “Tecnologia e Sociedade”. A intervenção ocorreu por meio da participação dos discentes em uma palestra realizada nas dependências da Nilton Lins, localizada no Shopping Cidade Leste, com foco nos benefícios da Inteligência Artificial para a educação financeira.

O planejamento da atividade foi estruturado em três etapas complementares. A primeira consistiu na preparação teórica prévia em sala de aula, na qual os discentes participaram de discussões introdutórias sobre os conceitos centrais da Inteligência Artificial e sua aplicação no contexto da educação financeira. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, como rodas de conversa, estudo de textos acadêmicos e análise de vídeos educativos, promovendo o engajamento dos alunos e incentivando a construção coletiva do conhecimento.

A segunda etapa compreendeu a participação presencial na palestra, que proporcionou contato direto com especialistas da área e apresentação de ferramentas tecnológicas aplicadas ao cotidiano financeiro. Os alunos foram orientados a realizar anotações durante o evento, registrando aspectos relevantes para posterior análise e discussão em sala.

A terceira e última etapa consistiu na produção de um relatório reflexivo individual, orientado pelo docente responsável. O relatório teve como objetivo sistematizar as aprendizagens obtidas, relacionando-as ao conteúdo discutido em sala e aos objetivos da disciplina. Durante esse processo, os estudantes foram incentivados a identificar como a Inteligência Artificial pode contribuir para o desenvolvimento de competências financeiras, bem como refletir criticamente sobre os desafios e limitações do uso da tecnologia nesse contexto.

Para a coleta de dados da experiência, foram utilizadas técnicas de observação direta, análise dos registros escritos dos alunos e anotações realizadas durante a atividade. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa, centrada na compreensão das percepções e interpretações dos discentes. A técnica da análise de conteúdo foi utilizada para organizar e interpretar os dados obtidos, possibilitando a categorização dos principais temas emergentes e sua articulação com os referenciais teóricos trabalhados.

Esse conjunto de procedimentos mostrou-se adequado aos objetivos da proposta, ao permitir não apenas a avaliação da eficácia da atividade de extensão, mas também a promoção de uma reflexão crítica e contextualizada sobre o papel da tecnologia na vida financeira dos indivíduos e na formação acadêmica dos estudantes.

RESULTADOS

A atividade de extensão gerou resultados expressivos tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal dos estudantes envolvidos. A vivência proporcionou uma imersão prática no tema “Inteligência Artificial na Educação Financeira”, ampliando significativamente a compreensão coletiva sobre como as tecnologias emergentes podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais à vida adulta, especialmente no que se refere à gestão consciente dos recursos financeiros.

Durante a preparação da atividade, os discentes participaram ativamente da organização do conteúdo, da definição dos objetivos e da logística do evento. Esse envolvimento prévio favoreceu o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, planejamento, comunicação e responsabilidade social. Já na fase de execução, os estudantes compareceram ao local do evento o Shopping Cidade Leste, onde se realizou a palestra promovida pela Nilton Lins com postura crítica e participativa.

No decorrer da palestra, foram apresentados diversos exemplos do uso da Inteligência Artificial em plataformas de controle financeiro, aplicativos de orçamento familiar e soluções digitais voltadas para a educação financeira. Os especialistas convidados compartilharam experiências práticas e demonstraram ferramentas tecnológicas que facilitam o monitoramento de gastos, a criação de metas econômicas e o planejamento de investimentos, despertando o interesse dos estudantes para a aplicabilidade da IA em seus próprios contextos.

Os discentes puderam interagir com os palestrantes, esclarecer dúvidas e refletir sobre a importância de uma educação financeira acessível, especialmente em tempos de digitalização acelerada e mudanças econômicas constantes. Esse contato direto com profissionais da área e com recursos tecnológicos reais permitiu que os estudantes conectassem o conteúdo teórico aprendido em sala de aula com situações práticas do cotidiano, promovendo o aprendizado significativo.

Outro ponto relevante foi o desenvolvimento da consciência crítica quanto ao uso da tecnologia. Ao compreenderem o potencial da IA como ferramenta de apoio, os estudantes também refletiram sobre os limites éticos e a necessidade de um uso responsável e consciente, alinhado aos princípios de cidadania e inclusão digital.

Ao final da atividade, foi solicitada a produção de um relatório reflexivo individual, no qual os discentes expuseram suas percepções, aprendizagens e sugestões. Esses relatos evidenciaram o impacto positivo da ação, destacando o aumento da motivação para aprender sobre finanças pessoais, o reconhecimento da importância do letramento digital e o fortalecimento do compromisso com a construção de uma sociedade mais informada e preparada para os desafios do século XXI.

Dessa forma, a atividade de extensão cumpriu com êxito seus objetivos pedagógicos, promovendo a integração entre teoria e prática, ampliando o repertório dos estudantes e contribuindo de forma significativa para sua formação cidadã e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de extensão possibilitou aos discentes refletir sobre uma problemática atual: a dificuldade de grande parte da população em administrar suas finanças de forma eficiente. A experiência contribuiu para demonstrar que a Inteligência Artificial pode ser uma ferramenta acessível e eficaz na promoção da educação financeira, auxiliando na organização de gastos, no planejamento e na tomada de decisões conscientes. O objetivo geral da pesquisa foi alcançado, pois foi possível compreender como a tecnologia pode ser aplicada de maneira prática e educativa no cotidiano. A participação na palestra proporcionou uma vivência enriquecedora, unindo teoria e prática, e ampliando o conhecimento sobre o tema. A experiência também reforçou a importância da extensão universitária como meio de aproximar os alunos das transformações sociais e tecnológicas. Concluiu-se que iniciativas como esta são fundamentais para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

REFERÊNCIAS

SANTOS, M. R. Tecnologia e comportamento financeiro: um estudo sobre o uso de IA no controle de gastos. São Paulo: Atlas, 2021.

SERASA EXPERIAN. Mapa da inadimplência no Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br>. Acesso em: 10 maio 2025.

SILVA, J. L.; ANDRADE, F. C. Educação financeira e inovação: caminhos para o letramento financeiro no século XXI. Belo Horizonte: UFMG, 2022.